

1Ata da 2ª Reunião Ordinária do CMPC - Joinville, 13 de março de 2017 – Sala Alfredo Salfer, no Centreventos Cau Hansen em Joinville.

3Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sala
4Alfredo Salfer, número oito, do Centreventos Cau Hanse, em Joinville, SC, realizou-se a
5segunda reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Joinville - CMPC-
6Jlle/Gestão 2016-2018, conforme convocação do Presidente Cássio Fernando Correia. O
7referido Presidente iniciou agradecendo a presença de todos. Com a palavra Sr.Carla
8lembra da importância de se ter um curso de formação aos conselheiros, para que cada um
9tenha seu papel definido dentro do conselho. Sr. Cássio, lembra que já teve um curso de
10formação e concorda que deveria ser retomado um novo curso com o concenso de todos.
11Sra. Giani, coordenadora técnica do sistema municipal de museus, pede a palavra e lembra
12que é de suma importância a divulgação das informações discutidas no Conselho, uma vez
13que muitos dos representantes estão na condição de nomeados do poder público, dois quais
14mudam de acordo com as condições políticas do município. Assim, para dar continuidade
15aos trabalhos da cultura é preciso levar as informações à todos os setores de interesse. Se
16coloca a disposição para contribuir na questão do curso de formação. Dando sequência ia
17pauta, Sr. Cássio, solicita a todos os presentes nomes para eleição do vice-presidente, já
18que a nomeação do Conselho se deu no dia 07/03, com os indicados do poder público
19municipal.Sr. Evandro Cenci Monteiro, representante da SECULT, como diretor executivo se
20coloca a disposição. Não tendo mais inscritos para o cargo, foi eleito com treze votos,
21senhor Evandro Cenci Monteiro, e duas absteção. Na continuidade da pauta, senhor Cássio,
22passa a palavra ao senhor Giorgio de Souza, diretor executivo do Joinville e Região
23Convention & Visitors Bureau, que explica sobre o aplicativo Visit Joinville. Informa que o
24aplicativo existe desde 2014 e tem a finalidade de informar o que existe e o que acontece
25em Joinville, tanto aos turista como aos moradores. Uma ferramenta de fácil acesso, e que
26permite reunir todos os eventos e suas informações para acesso rápido. O aplicativo esta
27dividido em 09 categorias, contendo informações de Joinville, produtos turísticos, horários
28de funcionamento, gastronomia, enfim, o que acontece na cidade. No entanto, umas das
29limitações do aplicativo é justamente a falta de alimentação dos eventos que acontecem em
30Joinville, nesse sentido, solicita aos presentes, o apoio para alimentar com as informações
31dos eventos culturais, bem como, a ajuda na divulgação do aplicativo. Sr. Rogério,
32representante da Secom, salienta da importância na divulgação do aplicativo, pois explica
33que o site da prefeitura é proibida a divulgação de locais e eventos particulares. Sra. Giane,
34coordenadora do sistema municipal de museus, sugere que seja inserido no aplicativos um
35link sobre o patrimônio cultural, onde possam ser inseridas as informações sobres os bens
36móveis e os patrimônios materiais e imateriais e ainda um link sonre atrativos turísticos e
37culturais. Todos concondaram. Sr. Cássio dá proceguimento à pauta e solicita a definição do
38calendário oficial de reuniões do conselho. Após algumas sugestões ficou definido que as
39reuniões serão todas as terceiras segunda-feira do mês em horários alternados, uma no
40período vespertino (14h) e outro noturno (19h). Assim, com treze votos a favor fica definido
41os dias e horários: 17 de abril noturno; 15 de maio vespertino;19 de junho noturno; 17 de
42julho vespertino; 21 de agosto noturno;18 de setembro vespertino;16 de outubro noturno; 20
43de novembro vespertino. Fica a definir a agenda de dezembro. Sr. Cássio informa que a
44Rosangela passará via e-mail a todos os conselheiros o calendário das reuniões. A
45conselheira Heide Bublitz Schubert, representante da área de patrimonio imateral sugere
46que todos repliquem as datas das reuniões aos seus contatos. Sr. Tirot lembra da
47importância de ser ter essas informações no site da Prefeitura para todos terem acesso. Sr.
48Rogério, da Secom, informa que com o novo site da Prefeitura muitas informações
49precisam ser revisadas, inclusive aos dos conselhos, e os documentos precisam estar
50organizados, assim ficou de encaminhar por escrito o que deverá ser revisto para essa
51migração de sistema. Sr. Cássio reforça que tudo que encontra-se no site são memórias das
52reuniões, documentos institucionais e todas as ações da cultura e que não podem ser
53apagadas. Sra. Giane, sugere que todos os conselheiros reúnam os documentos que
54possuam em um pen drive, e assim façam uma coletanea de informações, pois relata que
55nos últimos anos foram muitas as mudanças de secretárias do Conselho, de forma que

56muitas informações estão perdidas. Na continuidade, o presidente do Conselho lembra da
57importância de se formar a comissão temática da cidadela para as discussões sobre o
58assunto. Sr. Silvestre, declara que um ponto a ser considerado é saber o que o atual
59governo pensa em fazer o espaço “cidadela cultura”; qual a intenção para uso do espaço.
60Sr. Joel, sugere que o conselho faça um grupo e esse se dirija ao secretário de cultura e
61turismo para alinhamento das idéias, afim de não se perder tempo com propostas que nunca
62se concretizaram. Sra. Giane lembra que diversos documentos já foram produzidos, em
63forma relatórios contendo propostas e planos de ações, assim sugere que isso seja
64recuperado e de forma rápida revisado, assim não se perde mais tempo na elaboração de
65novas propostas, basta apenas melhorar o que já se tem. Sr. Evandro se compromete em
66levantar maiores informações sobre investimentos, reformas, datas e cronogramas sobre o
67referido espaço e divulgar tudo ao conselho. Sr. Guilherme, ressalva que todo o complexo da
68Cidadela Cultural é tombado pelo patrimônio histórico, assim todos que utilizam o espaço
69deveriam ser mais conscientes. Sr. Evandro lembra que em um evento destinados aos
70coletivos, o espaço foi depredado, pixado e ainda um garoto subiu no telhado para tira self,
71correndo risco de acidente, podendo causar sérios problemas as gestores. O senhor Nilton
72Santo Tirotti conselheiro representando área de artes visuais, menciona que grupos de
73trabalhos forma formados, com participação do poder público e sociedade civil, para
74realização deste evento, e que esses encontros são importante para manutenção das
75manifestações culturais. Sra. A senhora Helga Tytlik, da área de museus e espaços de
76memória, lembra que é um dever de todos se preocupar com a segurança das pessoas que
77participam nos eventos, pois se trata da integridade física de uma pessoa. Sr. Silvestre faz
78uma referência sobre o evento do grupo de maracatu, no período do Carnaval, na ocasião
79foi reprimido por diversos carros da polícia, sendo uma afronta na coibição das
80manifestações culturais. Abriu-se uma enorme discussão sobre o carnaval. Sr. Tirotti, solicita
81que seja publicitado as determinações do Ministério Público. O conselheiro Edson Gellert
82Schubert, representando área de culturas populares solicita ao conselho uma moção de
83repúdio ao cancelamento do Carnaval 2017. Sr. Silvestre pede mais diálogo entre o poder
84público municipal e os grupos culturais da cidade. A senhora Carla, representante da casa
85da cultura, pede a palavra e se manifesta quanto ao assunto discutivo, lembra que o tema
86“Carnaval” nem está na pauta, e que já se perdeu mais de 10 minutos falando sobre o
87assunto sem qualquer efetividade, sendo mais um desabafo por parte dos conselheiros.
88Sugere que as reuniões possam ser mais pragmáticas a fim de não haver desgastes e não
89ficar apenas no campo da discussão. Sra. Giane pede a palavra e retoma o assunto da
90cidadela cultural sugerindo aos presentes a formulação ter um termo de utilização do espaço
91a exemplo dos que os museus possuem, assim todos poderam ter acesso do que se pode
92ou não fazer naquele espaço. Menciona que a cidadela cultural não tem mais condições de
93uso e precisa ser interditada imediatamente, pois os acervos milionários que lá estão não
94podem mais ficar em um espaço que está com infiltrações, vazamentos e mofo, correndo o
95risco de se perder tudo, o poder público precisa tomar uma providência. Sr. Guilherme
96lembra que a gestão do complexo da antartica é da Seprot, Secretaria de Proteção Civil,
97assim toda manutenção, podas e demais avarias é de responsabilidades deles. Sr. Cássio
98dá continuidade a pauta e solicita aos presentes a criação de um grupo no Whatsapp
99composto entre a sociedade civil e o poder público, para aprovações em carater de urgência
100quando não há tempo de reunião, assim agilizaria os assuntos de importância mediana. Mas
101reforça que seria um canal apenas para assuntos do conselho, não podendo ser utilizado
102por banalidades. Os presentes concordaram, porém não há quórum para votação. Na
103continuidade, a senhora Helga Tytlik, da área de museus e espaços de memória, apresenta
104a situação do museu sambaqui, mostra a todos a situação emergencial que se encontra
105atualmente, estão comprometidas as visitas, não tem bebedouro, ar condicionado, area
106para lanchar, o laboratório não dá para utilizar, os acervos tiveram que ser subidos nas
107prateleiras por conta das inchentes, a situação elétrica está comprometida. Desde da
108inchente ocorrida em 2015, foram tirados o acervo e não foram repostos, e o corpo técnico
109que lá trabalha encontra-se em situação de muita dificuldade, pois eles precisam notificar
110toda essa situação ao Ministério Público Federal, pois todo o acervo arqueológico é de

111propriedade da União, caso não o façam, eles respondem criminalmente pela má
112preservação do acervo histórico cultural. Informa que o conselho precisa saber da atual
113situação e de alguma forma contribuir para os melhoramentos. Sra. Giane ratifica o pedido
114da conselheira Helga e informa que relatórios contendo todas as informações sobre a
115precariedade estrutural das unidades (Museu Fritz Alt, Museu de Arte, Museu de Imigração,
116Estação da Memória) já foram entregues à Gerência de Patrimônio. Solicita que sejam
117retomados os projetos e valores do SIMDEC para a manutenção estrutural desses espaços,
118projetos aprovados e não viabilizados. Aproveita e convida a todos os conselheiros para
119fazerem uma visita às unidades museológicas e visualizarem *in loco* as problemáticas.
120Solicita ao conselho uma ação imediata. Sr. Guilherme explica que vem trabalhando em
121parceria com o Sistema Municipal de Museus e concorda que não há nenhuma unidade de
122museus em boas condições, porém, a gerência de patrimônio vem recebendo os relatórios e
123esta monitorando a situação para traçar um plano de ação e buscar formas e recursos a fim
124de resolver tais situações. Sr. Marcos, gerente de projetos da Secult, pede a palavra e
125informa que vem trabalhando juntamente com o coordenador de projetos e que estão
126analisando os projetos de 2014, 2015 e 2016 afim de ajustá-los conforme as necessidades
127atuais e principais demandas assim acessar os recursos. Apresenta a todos a Lara Nova
128coordenadora do Simdec. Sra. Helga sugere uma atividade mais emergencial, para resolver
129todos esses problemas, uma parceria pública/priovada onde o particular ajudar com
130recursos próprios, pois como é sabido o engessamento e morosidade da máquina pública,
131perderemos nosso patrimônio museológico. Sr. Gerson técnico do museu sambaqui, clama
132aos presentes gestores públicos que agilizem os processo de compras na Secult, pois
133informa que existe projeto com dinheiro, disponível, já captado desde 2011 na culutra cujo
134valor é de 132 mil reais e que precisarão ser devolvidos pela falta de uso. Informa que
135muitos memorando já foram enviados pedindo providências em relação a isso. Sra. Giane
136pede a palavra e reforça a solicitação do Gerson, relatando que os memorandos precisam
137ser respondidos pelos gestores, pois, o que acontece na maioria das vezes é ficarem
138parados nas gavetas sem andamento e soluções. Salienta que todas essa precarização das
139unidades da antiga Fundação Cultural vem de anos e anos e que por isso chegou a essa
140situação, no entanto, recorda que foi através de pleitos realizados pela sociedade civil que a
141Prefeitura comprou a grande maioria das edificações históricas, assim precisamos da ajuda
142dessa sociedade para resolver esse grande problema. Os museus e seus acervos são de
143propriedade de todos e lembra que são locais são extrema importância para a produção de
144conhecimento e pesquisa. Ainda, solicita a ajuda do conselho na intervenção junto ao
145prefeito Udo Dohler, no sentido de rever os cargos que foram disponibilizados para
146coordenar os museus, pois, na lei aprovada foram disponibilizados coordenadorias II.
147Salienta que é impossível responder pela gestão de um espaço tão complexo, com tantos
148problemas e muitas judicializações recebendo um salário de R\$ 3.600,00. Essa situação
149descalifica o trabalho realizado por estes coordenadores; sugere que seja revisado
150urgentemente essa situação. Aproveita ainda para pedir ao representante da Secom, Sr.
151Rogério, que seja reconsiderado os cortes das logomarcas dos museus no site da
152Prefeitura. Lembra que as logogramas são intencionais e representam a identidade visual de
153cada espaço, remetendo a arquitetura local e que de nada irá interferir na comunicação da
154Prefeitura. Solicita que a Secom e a Secult trabalhem de forma unificada dialogando sobre
155essas questões, pois não há necessidade de se passar por cima dos trabalhos já
156construídos a anos. Sr. Silvestre solicita ao conselho a produção de um documento oficial
157solicitando ao secretário de cultura e turismo uma ação imediata aos problemas dos
158museus, sendo protocolado uma cópia no gabinete do prefeito. Sr. Evandro em resposta ao
159técnico Gerson, relata que está há nove meses como diretor executivo á frente da Secretaria
160de Cultura e Turismo e nenhum memorando foi protocolado, porém, se coloca a disposição
161para ajudar e resolver os problemas. Sr. Cássio informa que pelo adiantado da hora dois
162itens da pautas ficaram para próxima reunião: Apresentação da proposta de Mapeamento
163Cultural Joinville (conselheira Helga) e a Criação de um evento "SIMDEC-x" como vitrine da
164produção cultural da cidade (Conselheiro Joel). Relata os informes gerais. Sobre o Fórum
165Catarinense de conselhos municipais de cultura, nos dias 11 e 12 de abril, informa que

166 ainda na foi oficializado, porém, menciona que nesses dias não poderá participar, assim
167 quando maiores informações forem disponibilizadas, precisa que alguém do CMPC possa ir
168 para representar. Solicita ainda, que amanhã no dia 14 de março, haja por parte do
169 conselho alguma representação na Reunião da comissão de educação sobre projeto de lei
170 sobre programação da Rádio Joinville Cultural. Sr. Marcos sugere que as próximas reuniões
171 possam ser conduzidas de forma diferente, mudando a sistemática. Sugere que cada item
172 da pauta tenha tempo marcado para discussão, pois uma reunião de três horas é
173 extremamente cansativa e contribui para esvaziamento, faltando quórum para as decisões,
174 fato ocorrido hoje que pouco se avançou nas ações definitivas. Sr. Edson informa que a
175 quatro meses a escultura do monumento da praça da bandeira está quebrada e sem
176 manutenção, questiona aos presentes por quanto tempo ficará nesta situação. Sr.
177 Guilherme informa que são poucas as pessoas, restauradores, que trabalham com bronze,
178 porém, providências estão sendo tomadas a respeito, como o envio de uma técnica, Sra.
179 Gessônia, à Porto Alegre, para fazer o curso de restauro em bronze. Informa ainda, que
180 uma empresa especializada foi contratada para realizar um mapeamento em 3D, em todos os
181 monumentos públicos, assim caso aconteça alguma perda já teremos mapeados e
182 escaneados as esculturas. Outra ação realizada pelo CMPC é o projeto de salvar os
183 monumentos de Joinville. Para finalizar o presidente Sr. Cássio relata o recebimento de
184 uma correspondência da Fundação Catarinense de Cultura, no qual o CMPC através de
185 uma moção se pronunciou. A correspondência informa que o recurso de 5 milhões e 600
186 mil está garantido, através do Edital Elizabet Anderle, como incentivo para a produção
187 cultural do Estado. Por fim, o presidente Cássio Fernando Correia agradece a presença de
188 todos finalizando os trabalhos informando a data da próxima reunião, dia 17 de abril, período
189 noturno, em local a definir e repassado posteriormente. Sem mais, eu, Rosângela Moser,
190 lavrei a presente ata, a qual será colhida à assinatura do presidente e a minha, conforme art.
191 42 do Regimento Interno do CMPC.

192 Cássio Fernando Correia _____

193 Rosângela Moser _____